



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA – DGP
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – BAP/EAD**

REINALDO DOS SANTOS MONTEIRO

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO A CULTURA E O PANORAMA
SOCIOECONÔMICO DOS AGENTES CULTURAIS DA CIDADE DE CONDE-PB.**

Orientador - Dr. Joyce Amancio de Aquino Alves.

**JOÃO PESSOA-PB
2025**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA – DGP
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – BAP/EAD**

REINALDO DOS SANTOS MONTEIRO

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO A CULTURA E O PANORAMA
SOCIOECONÔMICO DOS AGENTES CULTURAIS DA CIDADE DE CONDE-PB.**

Artigo científico apresentado ao Centro de Ciências Sociais aplicada-CCSA-Departamento de Gestão Pública-DGP-Curso de Bacharelado em Administração Pública-BAP da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Administração Pública.

Orientador: Prof. Dr./ Me./ Esp. Joyce Amancio de Aquino Alves

**JOÃO PESSOA-PB
2025**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M775p Monteiro, Reinaldo dos Santos.

As políticas públicas de fomento à cultura e o panorama socioeconômico dos agentes culturais da cidade de conde-PB / Reinaldo dos Santos Monteiro. - João Pessoa, 2025.

34 f. : il.

Orientação: Joyce Amancio de Aquino Alves.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Agentes culturais. 2. Conde-PB. 3. Políticas públicas. I. Alves, Joyce Amancio de Aquino. II. Título.

UFPB/CCSA CDU 35(043)

Elaborado por ANDRE DOMINGOS DA SILVA FERNANDES -
CRB-15/00730

REINALDO DOS SANTOS MONTEIRO

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO A CULTURA E O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DOS AGENTES CULTURAIS DA CIDADE DE CONDE-PB.

Artigo científico apresentado ao Centro de Ciências Sociais aplicada-CCSA-Departamento de Gestão Pública-DGP-Curso de Bacharelado em Administração Pública-BAP da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Administração Pública.

RESULTADO: _____ NOTA: _____

João Pessoa, 01 de dezembro de 2025

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **JOYCE AMANCIO DE AQUINO ALVES**
Data: 10/12/2025 15:10:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Dr./ Me./ Esp. Joyce Amancio de Aquino Alves
Orientador - UFPB.

Documento assinado digitalmente
 **JOSENEIDE SOUZA PESSOA**
Data: 10/12/2025 19:15:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra Joseneide Souza Pessoa (examinador)
Instituição

AGRADECIMENTOS

Gratidão eterna a Deus, pois é Ele quem nos capacita e nos concede forças para prosseguir superando os obstáculos, não tenho como agradecer tamanha bondade para comigo. Agradeço minha família, meu bem mais precioso, que sempre foi e é meu alicerce, minha esposa Maria Vilma que sempre esteve ao meu lado me apoiando e incentivando a prosseguir nos momentos mais difíceis, meu muito obrigado, de coração. A minha filha Agatha Heloisa que em meio ao curso, chegava para me dar ainda mais forças para seguir adiante. Agradeço aos meus pais José Ronaldo e Maria dos Dolores, que sempre me ensinaram a seguir o melhor caminho, que mesmo em meio as dificuldades sempre estiveram ao meu lado me apoiando, Orando por mim. Eu agradeço e dedico essa vitória a vocês. Gratidão a todo corpo docente da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, que contribuíram de maneira fundamental para minha formação, por todos os ensinamentos e correções. Agradeço em especial à minha orientadora, Joyce Amancio de Aquino Alves por ter aceitado me acompanhar neste trabalho, o seu empenho foi essencial para a conclusão deste projeto, Gostaria de expressar minha admiração e respeito por seu profissionalismo.

SUMÁRIO

RESUMO	8
1. INTRODUÇÃO	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2. 1 O CONCEITO DE CULTURA E POLÍTICA PÚBLICA	9
2. 2 DIREITO À CULTURA	9
2. 3 O CONTEXTO HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE FOMENTO À CULTURA.	10
2.5 POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO CULTURA PANORAMA SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE CONDE-PB.	15
2. 6 POLÍTICAS PÚBLICAS DEFINIÇÃO	16
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO	17
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE	31
ANEXO	34

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO A CULTURA E O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DOS AGENTE CULTURAIS DA CIDADE DE CONDE-PB

RESUMO

Este trabalho investiga o panorama e a situação socioeconômica do agente cultural município de Conde-PB a partir da política pública de fomento da cultura, o propósito desta pesquisa visa averiguar o panorama socioeconômico dos agentes culturais do município de Conde-PB. Trata-se do método de pesquisa quanti-qualitativa, em que foram realizadas 15 entrevistas com questionário aplicado no google formulário e um questionário quantitativo com 6 perguntas fechadas (dissertativas) ao gerente executivo de cultura do município de Conde-PB. Os resultados foram analisados utilizando pesquisa quanti-qualitativa. A partir dos resultados, observa-se disparidade e diferenças de idade entre homens e mulheres, grande maioria reside no município de Conde-PB, exerce atividade cultural como meio de prover renda da familiar, em relação ao problema enfrentado na atividade cultural foram apresentados a falta de políticas públicas, infraestrutura adequada, situação políticas, econômicos e sociais. No que tange às ações do poder público, não existe iniciativa efetiva de apoio aos agentes cultural local, e eles sentem-se desamparados no que tange à garantia do direito. Podemos concluir que a falta de iniciativas efetivas de apoio, impacta diretamente os agentes culturais, destacando a importância de políticas públicas efetivas que sejam condizentes com as necessidades.

Palavras-chave: Agentes Culturais, Conde-PB, Políticas Públicas.

ABSTRACT

This study investigates the socioeconomic landscape and situation of cultural agents in the municipality of Conde-PB, focusing on public policies for cultural promotion. The purpose of this research is to ascertain the socioeconomic panorama of cultural agents in the municipality of Conde-PB. A mixed-methods (quantitative and qualitative) approach was used, employing 15 interviews using a Google Forms questionnaire and a quantitative questionnaire with 6 closed-ended (open-ended) questions administered to the executive manager of culture for the municipality of Conde-PB. The results were analyzed using a mixed-methods approach. The results reveal disparities and age differences between men and women; the vast majority reside in the municipality of Conde-PB and engage in cultural activity as a means of providing family income. Regarding the problems faced in cultural activity, the study cited a lack of public policies, adequate infrastructure, and challenging political, economic, and social conditions. Concerning the actions of the public authorities, there is no effective initiative to support local cultural agents, and they feel unprotected in terms of guaranteed rights. We can conclude that the lack of effective support initiatives directly impacts cultural agents, highlighting the importance of effective public policies that are consistent with their needs.

Keywords: Cultural Agents, Conde-PB, Public Policies.

1. INTRODUÇÃO

A história da política cultural no Brasil teve sua evoluir a partir de 1970 com diversos desdobramentos no decorrer do processo histórico até chegada ao século XXI, em meio ao dilema de uma conjuntura política do governo autoritário, em um contexto onde não existia uma coesão social que viesse atender expectativa frente ao conjunto de demandas da levantada pelo sociedade. (Calabre,2014).

Muito embora em decorrência desse conjunto de ideias que foram moldadas para criação de política de incentivo e fomento a cultura construída a partir do progresso da evolução do debate internacional tendo como princípio as ações que visavam a partilha do poder decisório entre estado e sociedade civil. (Calabre,2014).

Contudo no Brasil as políticas culturais sempre estiveram marcadas por períodos conturbados na história, com curtos momentos de avanços significativos, embora marcados por diversos eventos políticos que contribuíram de maneira incisiva na formação de uma celeuma que mitigou os avanços na elaboração de instrumentos de política pública de incentivo e fomento à cultura. (Souza; Braga; Severo; Mendes e Carvalho 2019) .

No panorama atual acerca do acesso ao direito à cultura estado brasileiro criou o rol jurídico que instituiu a participação social e democrática em políticas públicas na implementação da cultura no Brasil, em suma a constituição de 1988, instituiu inúmeros instrumentos de proteção à cultura nos seus artigos que permitiu o reconhecê-la como direitos fundamentais. <https://www.planalto.gov.br/ccj>.

Diante desse cenário a constituição 1988 trouxe em seu texto a Emenda constituição EC n. 48/2005, que implementou ao artigo 215 – bem como produziu o efeito necessário para implementação das política de fomento cultura – o § 3º no qual define que a lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, assim como desenvolvimento cultural do País conforme reunir as ações do poder público.<https://www.planalto.gov.br/ccj>

A Partir EC n. 71/2012, acresceu mais um artigo dedica à cultura, o artigo 216-A, conforme caput foi especificado o Sistema Nacional de Cultura, será fundamentado na política nacional de cultura e na criação de suas diretrizes, estabelecidas no Plano Nacional de Cultura, também acresce as prerrogativas dos sistemas estaduais e municipais, inicialmente com vigência da Lei Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014).<https://www.planalto.gov.br/ccj>.

É importante ressaltar que as diretrizes de pactuação da política tripartite para cultura, descentralização do recurso para os estados e municípios, não ocasionou efeito desejado ao setor cultural reproduzindo desigualdade dos agentes culturais no território no que tange ao

acesso das políticas públicas de fomento à cultura, muito embora esse cenário produza a retração no crescimento socioeconômico do setor cultural no estado da Paraíba. Contudo recentemente esse fluxo foi interrompido com implementação das leis de incentivo e fomento cultura criadas durante período pandêmico, A lei aldir blanc que foi criada em 2020 lei de nº 14.017/2020 e a lei Paulo gustavo foi criado em 2022 lei complementar nº 195/2022, que proporcionou uma maior estímulo ao setor, uma vez que os fundos locais de cultura não funcionam com certa regularidade o papel foi assistir os artistas e sanar vulnerabilidade econômica e social, através descentralização de recursos e transferência de direta para os entes federativos e municípios que durante pandêmico o setor cultural teve o seu pior momento no Brasil.. Sendo assim, o panorama atual reflete a situação da gestão de política pública de cultura nos 223 municípios do Estado da Paraíba (SOUZA, A. S. A. D. 2023).

Portanto é a partir desse contexto, essa pesquisa levantar os seguintes problemas: De que forma as políticas públicas de fomento contribuem para diminuir os impactos socioeconômicos dos agentes culturais do município Conde -PB, considerando a participação do poder público. com base nisso esse artigo tem objetivo geral de analisar as políticas públicas de fomento à cultura e o panorama socioeconômico dos agentes culturais de município de conde-PB a partir da implementação das leis de incentivo e fomento à cultura buscando compreender a plural diversidade cultural do município também acerca da participação do poder público.

Contudo para essa pesquisa estabeleceu três objetivos específicos; Analisar os impactos das política públicas de fomento à cultura para os agentes culturais do município de conde-PB; Identificar desafios e oportunidades enfrentados pelos agentes culturais do município de Conde-PB no contexto das políticas públicas existentes; Caracterizar o perfil socioeconômico dos agentes culturais da cidade, incluindo aspectos como renda, escolaridade, tipo de atividade cultural desenvolvida e acesso a recursos públicos.

Este trabalho busca traçar o paralelo da situação socioeconômica dos agentes culturais do município de Conde a partir da implementação das políticas públicas de fomento da cultura com institucionalização das leis de fomento à cultura durante e após período pandêmico.

Também esse estudo se propõe realizar uma análise de novos paradigmas a partir das políticas públicas de incentivo e fomento e o panorama socioeconômico dos agentes culturais a partir das leis de incentivo e fomento à cultura no município de Conde-PB. Frequentemente os agentes culturais vem sofrendo com falta de percepção, principalmente na busca por sua

identidade, portanto compreende isto ajuda traçar estratégias para resolver os problemas e busca criar ferramentas para elaborar mecanismos para melhorar as políticas públicas de fomento à cultura no município de Conde-PB.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção serão expostas discussões sobre as políticas públicas de fomento e os programas, além de discussões sobre panorama socioeconômico de agentes culturais da cidade conde-PB.

2.1 O CONCEITO DE CULTURA E POLÍTICA PÚBLICA

Embora para, Canedo, D. 2009, definir o conceito de cultura não tem sido uma tarefa fácil, Principalmente porque a compreensão perpassa diferentes enfoques de forma transversal em várias áreas da nossa vida cotidiana, comumente o termo tem sido utilizado em diversos campos: cultura empresarial, cultura agrícola, cultura política. Devemos ponderar quando nos referimos ao termo haja visto que existem outros conceitos de cultura na contemporaneidade.

A cultura significa um modo de vida de um povo e manifesta-se nos seus atos e nos seus artefatos, os modos de comportamento que compõem a cultura de qualquer sociedade representam generalizações de comportamento de todos ou de alguns como membros da sociedade. (Segundo MARCONI E PRESSOTO. 2010, p. 39).

Contudo ao destacar o entendimento sobre as definição de políticas públicas com finalidade de uma maior compreensão sobre as definição no sentido mais básico do que seja as políticas públicas, ou seja, buscar nortear as definições de políticas públicas é importante salientar que existem várias definições e não existe uma única ou melhor definição sobre o que venha ser política pública. (Cunha, F. H. 2017). Embora, para Cunha, F. H. p.179 2017. políticas públicas “compreende-se, doravante, que é a atuação estatal planejada, omissiva ou comissiva, que tem por objetivo o desenvolvimento determinado setor integrante das relações sócio-políticas, em cumprimento ao que legitimamente determina a legislação.”

2.2 DIREITO À CULTURA

Notadamente o direito à cultura constitui um arcabouço jurídico que trata da participação democrática em políticas públicas voltadas para cultura no Brasil. Em termo jurídico a constituição federal de 1988 instituiu diversos mecanismos de proteção à cultura que permitiu o reconhecimento dos direitos culturais como direitos fundamentais, Bem como possibilitou a institucionalização das políticas públicas de cultura conforme promulgação da Emenda constituição EC n. 48/2005, que implementou ao artigo 215 – foi motivo que gerou

efeito constitucional da cultura – o § 3º no qual está determinado que a lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, bem como desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à: defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro; produção, promoção e difusão de bens culturais; formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões; democratização do acesso aos bens de cultura; e valorização da diversidade étnica e regional. Ainda incluindo a EC n. 71/2012, acresceu mais um artigo à parte da Constituição dedica à cultura, o artigo 216-A, conforme caput foi especificado o Sistema Nacional de Cultura, será fundamentado na política nacional de cultura e nas suas diretrizes, estabelecidas no Plano Nacional de Cultura, também acresce a prerrogativas dos sistemas estaduais e municipais, bem como pela início com vigência da Lei Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014). (LIMA, A. M. S. D., MOURA, G. B. D. L., & ALBANO, M. L. C. 2020).

2.3 O CONTEXTO HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE FOMENTO À CULTURA.

Contudo história da política cultural no Brasil evoluir a partir de 1970 teve diversos desdobramentos no decorrer do processo histórico até chegada ao século XXI, em meio ao dilema de uma conjuntura política do governo autoritário, no entanto não existia uma coesão social que viesse atender um conjunto de demandas sociais. Decorrente de um conjunto de ideias moldado em ações que culminou na criação de política de incentivo cultural construída a partir do progresso da evolução internacional tendo como principais as ações que buscava partilha poder decisório entre estado e sociedade civil. (CALABRE, 2014).

Segundo Sales, p.14 2024. “direito à cultura foi protagonizado por uma plêiade de agentes diversos, dentre os quais se destacavam intelectuais e artistas cujos interesses, delimitados por esferas específicas ou por grupos definidos, que conferiam-lhes a capacidade de articular e interferir no cenário político nacional.”

Ainda que, durante o período da ditadura militar no Brasil, os movimento de resistência ao regime evoca o debate sobre ampliação do direitos sociais fundamentado no espectro do direitos civis, desse modo buscava desenvolver um modelo de sociedade, baseado formação de outra identidade nacional oposta à lógica da ditadura militar, em meio efervescência social foi possível pleiteia o debate sobre as política pública que valorizasse a cultura no país. cujo viesse transformar o modo de pensar retomado o papel formulado do estado. (SOUZA; BRAGA; SEVERO; MENDES E CARVALHO. 2019).

Contudo, o preceito posto pelas ações da sociedade civil que dominou o debate cujo as políticas públicas consolidasse a democratização, liberdade cultural e artística, ou seja, configurava a base do pensamento da sociedade civil organizada que buscava definir o escopo de um projeto democrático que se opusesse à realidade. No contexto da atuação dos movimentos artísticos que buscavam construir um novo paradigma a partir da democracia participativa em detrimento à lógica do governo da ditadura militar que perdurou até a abertura institucional e a redemocratização. Portanto, só durante o término do regime militar com maior participação social e a criação da constituição federal de 1988 que se consolidou como marco institucional na garantia dos princípios de participação social desvelando a abertura política. (DAGNINO e TEIXEIRA, 2014).

Diante desse contexto, em 1970 com retomada de maneira incipiente da política de cultura da época permitiu criação de novas instituições para organizar setores da cultura, a exemplo da Funarte que tinha como objetivo alicerçar e ampliar e planeja a política de cultura para fomentar os segmentos artísticos culturais ainda nesse momento área cultural estava vinculado ao ministério da educação e cultura, (CALABRE, L. 2014).

Contudo foi somente durante abertura institucional em 1985 com criação do ministério da cultura, cujo era uma projeto idealizado pelo Presidente eleito Tancredo Neves (que faleceu). durante essa transição com primeira Presidente civil eleito José Sarney após 20 de ditadura, assumiu o compromisso para criar o ministério da cultura (MINC). (CALABRE, L. 2014).

Inicialmente criação do MINC parecia que iria fortalecer a política cultural, no entanto foi contrário justamente pelas circunstância que provocou uma desastrosa gestão do espectro da área da cultura, após a desvinculação da área da cultura do ministro da educação (MEC), passou a gerar prejuízo que no final engessou a pasta. Ou seja, a consequência disso foi a frágil gestão que deixou de acessar partilha de recursos necessários para manutenção do ministério que buscava promover a área cultural, resultando na perda de todo o orçamento e seus status políticos de ministério. (CALABRE, L. 2014).

Com a retomada política da cultura na gestão do economista, Celso Furtado, que estava à frente do MINC, assumiu o compromisso de elaborar programas e políticas públicas para cultura, garantindo o incentivo ao fomento à cultura, e por sua vez busca consolidar novos paradigmas ao formular diretrizes de políticas culturais. Celso Furtado teve uma atuação muito importante que permitiu a elaboração de planejamentos que possibilitou a estruturação e formulação de objetivos e diretrizes para a pasta do ministério da cultura,

mesmo diante das críticas políticas que permeia a sua gestão, vindas dos movimentos sociais que representavam segmentos artísticos. (SALES ,2024).

Segundo, Sales 2024, na recondução do ministro, após a desvinculação da secretaria de cultura do MEC, foi publicado o decreto nº 92.489, que foi marco na construção do cenário institucional na condução das diretrizes para as políticas culturais brasileiras. O decreto criava metas e diretrizes na promoção da e valorização da arte e da cultura nacional. ou seja o decreto trouxe as reais preocupações do governo na defesa e garantia do patrimônio cultural do país, o decreto instituiu competências essenciais para alicerçar o escopo da estruturação do ministério da cultura com objetivo de preservar e potencializar o desenvolvimento sustentável do patrimônio artísticos e diversidade cultural do país.

Para Sale , p. 23 2024 “A indústria cultural desempenha um papel central ao ser considerada como parte integrante do desenvolvimento tecnológico”. Ainda na gestão Celso Furtado no ministério da cultura, encomendou uma pesquisa realizada pela Fundação João Pinheiro que possibilitou uma compreensão mais ampla da cultura no panorama econômico brasileiro, que revelou que existe um setor pouco explorado em termos econômicos, a compreensão mais ampla da produção cultural e sua influência na chamada " indústria cultural" no desenvolvimento econômico do Brasil. (CALABRE, L. 2014).

As informações deveriam permitir um conhecimento mais efetivo sobre a realidade e a potência do campo da cultura, base fundamental para um processo de elaboração de novas políticas. Também foi retomada a discussão sobre a importância da mensuração da contribuição da cultura na formação do produto interno bruto, como estratégia de fortalecimento político do próprio campo.(CALABRE, p.145, 2014).

As políticas culturais no Brasil sempre estiveram marcadas por períodos conturbados na história, com curtos momentos de avanços significativos, Contudo marcados por diversos eventos políticos que contribuíram de maneira incisiva na formação de uma celeuma que mitigou os avanços na elaboração de instrumentos de política pública para cultura. (SOUZA; BRAGA; SEVERO; MENDES E CARVALHO 2019).

Somente a partir de 2003 com a retomada ao poder de governos progressistas, que interromperam a lógica do ciclo político anterior, dessa forma propuseram as mudanças necessárias no quadro político na gestão cultural que implementou ações para elaboração de mecanismo e ferramentas de política públicas que possibilitaram fomento à cultura. Diante disso, foi possível observar que o setor da cultura viveu intensos momentos de glória a partir de 2003 com eleição do governo Lula que assumiu o compromisso de redimensionar incentivo e apoio financeiro para setor da cultura através de políticas públicas que subsidiaram o segmento cultural. (SOUZA, 2020).

Contudo na gestão de Gilberto Gil frente à pasta do ministério da cultura, que um conjunto de ações que incluiria primeiramente a reformulação de um conjunto de medidas de proteção cultural com revisão da política destinada aos setores da cultura. (SOUZA, 2020).

Somente na gestão do ministro Gilberto Gil, passamos a ter uma política cultural cujo projeto acentua o binômio entre diversidade e desigualdade, desfazendo-se daquela exclusivamente sobre a identidade nacional e a questão da diversidade foi assumida enquanto chave para a elaboração de uma política cultural diferenciada. Sem voltar para os preceitos do Estado desenvolvimentista, o Estado voltou a um papel a cumprir, no desenvolvimento econômico, no setor cultural, na regulação de economias da cultura, de árbitro, de legislador. (SIMIS, A, p. 16, 2007).

Após ciclos efetivos de políticas que possibilitou os avanços e transformação do setor cultural consolidado nos governos Luiz Inácio Lula da Silva (2003 a 2010) e de Dilma Vana Rousseff (2011 a 2016). Contudo com efeito da conjuntura política no congresso nacional e a pressão nas ruas resultado da efervescência social, corroborou para instaurar o processo de impeachment que destituiu a Presidenta eleita Dilma Vana Rousseff do cargo, ou seja, mais um evento político conturbado da história, que culminou com uma sequência de eventos que resultou na descontinuidade da política de fomento e incentivo à cultura, nesse cenário contribuiu para fragilidade do espectro socioeconômico do setor cultural no Brasil. (SOUZA; BRAGA; SEVERO; MENDES E CARVALHO 2019).

No que concerne à relação do Estado com a cultura e o desenvolvimento de políticas públicas para o setor. Contudo, não somente neste caso, cujos avanços foram brutalmente interrompidos desde 2016, com o golpe jurídico-midiático-parlamentar instituído no país, mas também em outros momentos anteriores da história, as descontinuidades e mudanças de projetos e compreensão do papel das políticas culturais marcam o percurso institucional da cultura brasileira. (SOUZA; BRAGA; SEVERO; MENDES E CARVALHO, p1, 2019).

Segundo Freitas, et al, . (2021). Durante o governo do Presidente Michel Miguel Elias Temer Lulia (2016 a 2018), emplacou uma verdadeira cruzada contra os segmentos artísticos culturais no Brasil. A consequência disso foi a desregulamentação de políticas públicas de fomento à cultura que ocasionou uma cadeia de eventos que contribuiu para o enfraquecimento dos setores culturais. Na ocasião o ministério da cultura foi transformado em uma secretaria vinculada e subordinada ao ministério da educação, para o governo a decisão estava centrada na contenção de gastos públicos além disso o governo cogitou a extinção do ministério da cultura, após forte mobilização que rejeitou a proposta o governo recuou e optou pela permanência do ministério da cultura. Portanto é importante ressaltar que em meio à conjuntura política que produziu contenção de gastos que minimiza o tamanho do orçamento drasticamente diminuindo os investimentos nessa conjuntura o setor cultural foi atividade econômica que mais teve perdas nesse cenário político.

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 prevê em seu artigo 215 que o Estado garantirá “a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional” e dará apoio “à valorização e à difusão das manifestações culturais”. A cultura no Brasil é um compromisso do Estado. (NASCIMENTO, A. F, P, 6, 2008).

Durante o governo do Presidente Jair Messias Bolsonaro (2019 a 2022). Diante do delimar que setor da cultura já vinha enfrentando em virtude da escalada de restrição e censura que atingiu setor cultural em cheio no Brasil, os segmentos da cultura passaram a ser alvo principal de ataque da ala do governo contribuindo para ambiente de crise e hostilidade que culminou com extinção do ministério da cultura resultou na destituição do arcabouço de proteção a política pública de fomento à cultura. Em meio a conjuntura política desenhada e arquitetada a partir do lema de campanha de Jair Messias Bolsonaro que cunhou espectro do pensamento ideológico conservador e ainda delimitou como alvo as questões culturais como também caráter educacional e religioso.

Segundo dados levantados pelo Observatório de Censura à Arte 8, de janeiro de 2017 a setembro de 2019, foram registrados 29 episódios de censura em 14 estados brasileiros, sendo 15 apenas no segundo semestre de 2019, ou seja, após a posse do presidente Jair Bolsonaro e sua investida na extinção de políticas do campo da cultura. (FREITAS; S. D. S; TARGINO, J., & GRANATO, L. p, 225, 2021).

Portanto movimento conservador buscava instituir uma nova ordem social cunhada no lema “Deus pátria e família” e totalmente hostil à diversidade das manifestações culturais e artísticas no Brasil, e hostil aqueles que não comungava com lema na defesa da “a moral, a família tradicional e os bons costumes” neste contexto buscava Associar diversidade das manifestações culturais e artísticas, falta de moral, que atacava famílias tradicionais e dos bons costumes. Jair Bolsonaro quando chega à presidência da república, a primeira medida foi a extinção do ministro da cultura e a desregulamentação das políticas públicas de incentivo e fomento à cultura cujo narrativa do governo a medida serviria para readequação do orçamento. (FREITA; TARGINO E GRANATO. 2021)

2. 4 AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO CULTURA NA ESTADO DA PARAÍBA.

De acordo com o Censo Demográfico 2022, a Paraíba é um estado brasileiro situado na região Nordeste do país. Tem 56.585 km² de extensão territorial e faz limites com os estados do Rio Grande do Norte (ao norte), Pernambuco (ao sul) e Ceará (a oeste, pelo Sertão) e com o oceano Atlântico (a leste). Seu território é dividido em quatro mesorregiões, com seus 223 municípios divididos em 23 microrregiões. É o 13º estado em termos populacionais, com uma população de 3.974.495 habitantes. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA).

Embora EC n. 71/2012, e outras dispositivos legais que estabelece expressamente que haverá uma gestão de cultura pactuadas entre os entes da Federação e a sociedade, em termo prática essa relação entre Estado e municípios ainda caminham sem essa sintonia criando uma celeuma entre a gestão de cultura os setores produtivas da culturas e às política públicas de fomento a cultura nessa configuração temos destacar o Estado Paraíba que institui mecanismo legal com lei de criação do Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos (FIC, Lei Estadual nº 7.516/2003) logo o Conselho Estadual de Política Cultural (CONSECULT, Decreto Estadual nº 32.408/2011). Contudo a Paraíba mantém um grande potencial artístico e cultural com uma diversidade imensa nas sua região e no território sendo assim um potente celeiro de oportunidade na economia da cultura.(SOUZA, A. S. A. D. 2023).

A Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult-PB)foi criada em 2012 antes da existência da Secult-PB, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc-PB), criada em 1981, era responsável por fazer gerenciamento das demandas dos setores culturais do Estado da Paraíba. Portanto em termos de política pública para cultura a nível de estado reação do setor cultural traduz gestão de cultura política como incipiente que ao longo do tempo vem sendo negligenciada pelo estado ou seja setor cultural da Paraíba vem enfrentando diversos obstáculos para efetivação de política de cultura. (SOUZA, A. S. A. D. 2023).

Em matéria da folha de São Paulo que trata do ranking dos estados Brasileiro que mais investiram no setor da cultura em detrimento ao estado da Paraíba quando realizamos a comparação com os outros estados brasileiros Paraíba na época, ocupava a 25ª posição com despesas quando se referimos a cultura conforme a descrição total com suas despesas, outro ponto relevante que estado da Paraíba era último do país, ocupando o 27º lugar, em gastos per capita em cultura em detrimento quando comparamos com outros gastos. (FREIRE, 2019)

Portanto o cenário incipiente de negligência justo posto com economia da cultura no estado da Paraíba ganhou fôlego recentemente com advento das leis de incentivo cultura durante como a Lei Aldir Blanc (LAB) e a Lei Paulo Gustavo (LPG) que proporcionou uma maior estímulo ao setor uma vez que os fundos locais de cultura não funcionam com certa regularidade. Sendo assim, o panorama geral que reflete a situação da gestão de política pública de cultura nos 223 municípios do estado da Paraíba (SOUZA, A. S. A. D. 2023).

2.5 POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO CULTURA PANORAMA SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE CONDE-PB.

Em termos gerais, o Município de Conde está localizado no litoral sul da Paraíba, a aproximadamente 25,5 km da capital João Pessoa. Mantendo um grande potencial artístico e

cultural com uma diversidade distribuída em suas 4 regiões administrativa e no território, ainda existe uma potente celeiro cultural que está distribuído em 3 territórios Quilombolas: Mituaçu, Gurugi e Ipiranga, é também 3 Território tradicionalmente ocupado pelo Povo Indígena Tabajara da Paraíba, possui 16 Assentamentos, e loteamentos, e uma população de aproximadamente a 27.605 habitantes dados: (IBGE. 2022). Embora o território seja predominantemente rural, a maior concentração de moradores é nas áreas urbanas, aproximadamente 67,7 %. Atualmente o município de Conde possui uma área de 171,267 km², o que o coloca na posição 136 de 223 entre os municípios do estado e 4486 de 5570 entre todos os municípios dados (IBGE. 2022).

2. 6 POLÍTICAS PÚBLICAS DEFINIÇÃO

Em termo mais básico, as políticas públicas e conjuntos de ações onde os governos definem onde vão aplicar os recursos necessários para desenvolver determinam setores da economia no território ou seja produzindo mudanças e resultados. Embora a definição de política de cultura seja caracterizada pelo conjunto de ações do governo para promover o desenvolvimento de grupos organizados a fim de sanar uma necessidade cultural da população produzindo mudanças e resultados a curto e longo prazo.(SOUZA, C. 2022).

A política cultural é entendida habitualmente como programa de intervenções realizadas pelo Estado, instituições civis, entidades privadas ou grupos comunitários com o objetivo de satisfazer as necessidades culturais da população e promover o desenvolvimento de suas representações simbólicas (1997, P. 292).

As políticas públicas culturais que irão promover estimular os setores culturais locais priorizando desenvolvimento socioeconômico garantindo o acesso dos bens material e imaterial do patrimônio cultural para comunidade.

2. 7 O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO CULTURA.

Os agentes culturais conduzem as mudanças na economia da cultura sendo a força motriz de estímulo ao desenvolvimento econômico do país cujo objetivo é garantir a geração de emprego, ocupação e renda, estabelecida e definidas na política pública do ministério de cultura.(ALVES, M. A. (2012).

Ao transpor o valor econômico à cultura, a economia da cultura é capaz de fomentar discussões sobre orçamentos públicos e envolver o setor corporativo nas questões culturais, e quando se utiliza de metodologias de avaliação do impacto econômico da cultura na geração de riqueza e empregos: valor do capital cultural, participação no mercado, direitos de propriedade intelectual, justificativas para a interferência estatal no mercado, estimativa dos impactos dos acordos multilaterais nas relações sociais e na preservação das expressões culturais de um povo. A economia da cultura se utiliza dos instrumentos e técnicas da ciência econômica para validar a importância

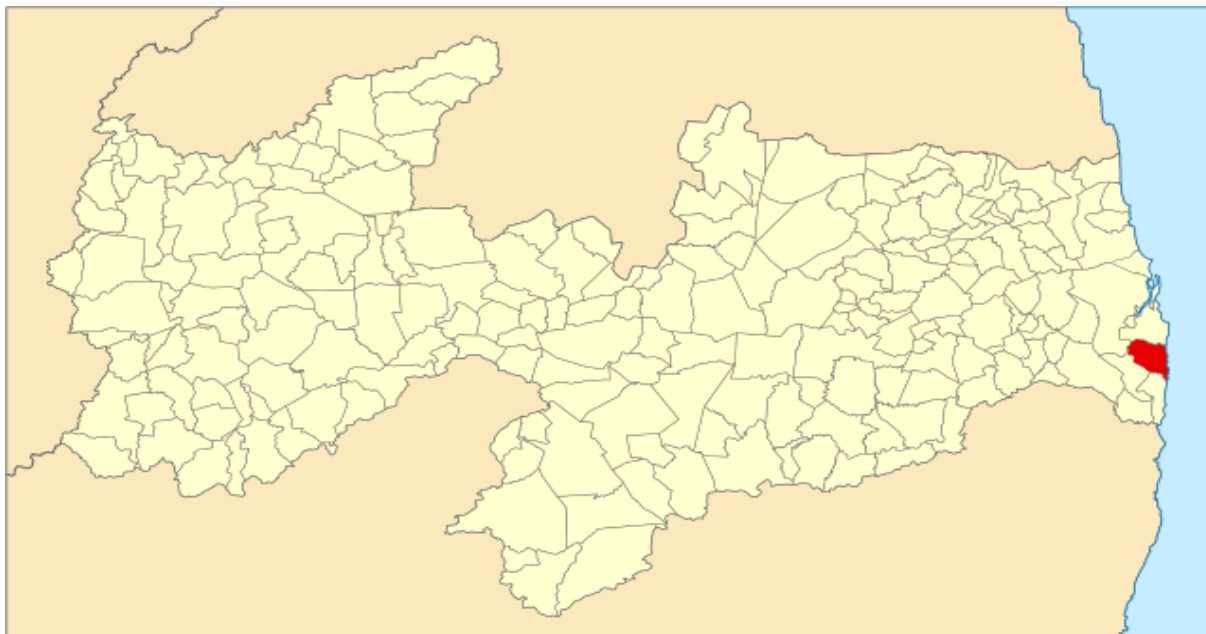
da cultura como geradora de crescimento econômico e seu potencial para o desenvolvimento socioeconômico.(TONIOL, A. P. N., & ALBIERI, S. p, 268. 2019).

Embora a economia da cultura seja ancorada como um campo do conhecimento sistematizado em uma disciplina nova, ao considerar que economia da cultura irá tipificar o campo básico teórico da economia, o que exigirá adequação. Em termo geral as leis econômicas, primeiro irão tratar da utilidade marginal decrescente e segundo trata da utilidade marginal proporcionada pelo consumo que diminui progressivamente a utilidade. (TONIOL, A. P. N., & ALBIERI, S. 2019).

Portanto panorama das políticas pública de cultura que vigora na estado Paraíba reflete proporcionalmente Município de Conde, ao permear o valor econômico da cultura, e economia da cultura que exige cada vez uma maior discussão sobre orçamentos público orçamento corporativos e as formas de financiamento para setor cultura uma vez que vão permitir usar os instrumentos e mecanismo de avaliação de impacto nos indicativa da economia da cultura principalmente na geração de riqueza para país, embora com os pressuposto para cultura . portanto economia cultura utiliza o instrumentos técnicas da ciência da economia que permitir ajudá economia gerenciar e compreender os desafios nesse sentido irão validar importância cultura como potente força que impulsiona o crescimento econômico e desenvolvimento socioeconômico local.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

O município de Conde está localizado, Mesorregião da zona da Mata Paraibana e Microrregião de João Pessoa no litoral sul Paraibano, ocupando uma área em 171,267 km², de faz limites Geográficos Municipais: João Pessoa (13 km), Santa Rita (25 km), Alhandra (26 km) e Pitimbu (55 km). De acordo com último censo demográfico de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2022) a população era de 27.605 habitantes e a população estimada em 2024, 29.543 habitantes a densidade demográfica era de 161,18 habitantes por quilômetro quadrado. conforme o mapa da Paraíba (mapa 1) indica a localização geográfica do município conde-PB.

Mapa 1 - Localização de Conde - PB

Fonte: Google imagens (2025)

O município de Conde passou por diversas transformações políticas e chegou a pertencer a outra cidade, portanto somente após divisão administrativa do Brasil em 1911, o município de Conde aparece, pela primeira vez, como distrito de João Pessoa. No quinquênio de 1944 a 1948, figurou com o nome modificado para Jacoca, embora somente em meados do século XX que o nome mudou para Vila do Conde na divisão administrativa do quinquênio de 1949 a 1953. Por fim, a emancipação política e a instalação se deram em 1963, com o nome simplificado para Conde. (IBGE 2022).

O município de Conde tem raízes históricas na aldeia Jacoca, de índios tabajaras, administrada pelos missionários franciscanos logo após sua chegada à Paraíba em 1589. A sede do município originou-se da fusão dessa aldeia com outra denominada Pindaúna, de índios potiguaras, durante a ocupação da capitania pelos invasores holandeses. Em 1636, quando os holandeses se apoderaram da Capitania da Paraíba, a região onde se localiza a sede municipal ainda era habitada por índios que, por ordem do governador holandês, foram se alojar na capital. Foi fundado um povoado pelo capitão inglês John Harrison, que estava a serviço dos holandeses. O povoado foi batizado de Maurícia ou Mauricéia, homenagem ao governador da província, Conde Maurício de Nassau, e foi importante como ponto estratégico na defesa da passagem de Recife (capital para os holandeses) até Filipéia de Nossa Senhora das Neves, nome antigo de João Pessoa. Expulsos os holandeses, os portugueses elevaram a aldeia Maurícia à categoria de freguesia, e mais tarde de vila, com o nome Conde, possivelmente em referência ao Conde Nassau. ([HTTP://CONDE.PB.GOV.BR/A-CIDADE/SPECTOS-HISTORICOS.](http://conde.pb.gov.br/a-cidade/spectos-historicos)).

O município de Conde é caracterizado pela sua formação e luta histórica tem destaque pela sua diversidade grupos étnicos e comunidades tradicionais, dentre eles, estão indígenas, quilombolas, agricultores familiares, assentados da reforma agrária e pescadores artesanais. Embora essas comunidades enfrentam uma luta constante e histórica pela garantia de seus

direitos territoriais e culturais, buscando reconhecimento e proteção para manter suas formas de vida e cultura viva, por manter esses aspectos o município de Conde vem sendo considerado um celeiro da cultura e palco de várias manifestações artísticas no mapa da diversidade cultural da Paraíba.(PEREGRINO, L. N. P.17, 2020).

O propósito desta pesquisa visa averiguar as políticas públicas de fomento à cultura e o panorama socioeconômico dos agentes culturais de município de conde-PB a partir da implementação das leis de incentivo e fomento à cultura buscando compreender a plural diversidade cultural do município também acerca da participação do poder pública, quando consideramos as possíveis dificuldades enfrentadas na efetivação da política pública de fomento à cultura destinado para esse público.

A pesquisa foi desenvolvida a partir do método de pesquisa quanti-qualitativa com objetivo de investigar o problema delineado na hipótese desenhada que ajudasse na pesquisa foi utilizado as abordagens que têm o caráter exploratório descritiva para sustentá e subsidiar a pesquisa que buscou através de entrevista e questionário sistematizar e obter uma visão geral sobre fenômeno analisado ou seja trata-se de uma levantamento para buscar uma maior uniformização da pesquisa com enfoque no método quantitativa e qualitativa.

O método pesquisa quantitativo tem objetivos de analisar a teoria através de dados numéricos testando as variáveis, uma vez que essas variáveis são medidas que se aplicam ao método como instrumentos acerca dos dados numéricos vão ser analisados por meio de procedimento estatísticas. (CRESWELL, JW E CRESWELL, JD 2021)

O Método de pesquisa qualitativo trata-se de abordagem voltada para investigar com base na perspectiva e para entendimento do indivíduo grupos atribuem os problemas sociais humanos que envolve coleta de dados na ambiente do participante esses coletados dados são realizadas análises de forma indutiva visto interpretação do pesquisador sobre os dados. (CRESWELL, JW E CRESWELL, JD 2021)

A pesquisa exploratória proporciona uma maior familiaridade com objetivo da pesquisa ou seja constituem o problema acerca da pesquisa ao explicitá-lo com maior uniformidade. Portanto, destacar levantamento bibliográfico visa explorar a literatura existente, entrevista com experiência prática do assunto e a análise que ajuda compreender melhor o fenômeno estudado.(GIL, 2008).

Pesquisa descritiva tem objetivo central de investigar as características de uma determinada comunidade, grupos e população ou fenômeno quando estabelecer relações entre as variáveis utilizando técnica de padronizados como questionários e a observação

sistemática, em suma esse estudo busca fornecer um retrato detalhado da identificação padrão e tendências. (GIL, 2008).

Acerca do método utilizado na pesquisa para coleta de informações, foi realizada por meio da aplicação de questionário. quantitativos de questionário foram 15 aplicados entres os agentes culturais visto que totalizando amostragem 46,87% de sendo 6 mulheres 9 homens. Portanto, esse questionário foi aplicado através do google formulário enviado em um grupo de whatsapp conhecido como fórum de povos tradicionais e cultura de conde, o questionário foi realizado com 15 questões sendo que 4 abertas e 11 fechadas (dissertativas). Para sistematizar o método qualitativo foi utilizada a pesquisa de coleta de informações, por meio de entrevista com aplicação do questionário com quantitativo de 6 perguntas fechadas (dissertativa) ao gestor de cultura do município de Conde. Os questionários foram aplicados no período de junho de 2024.

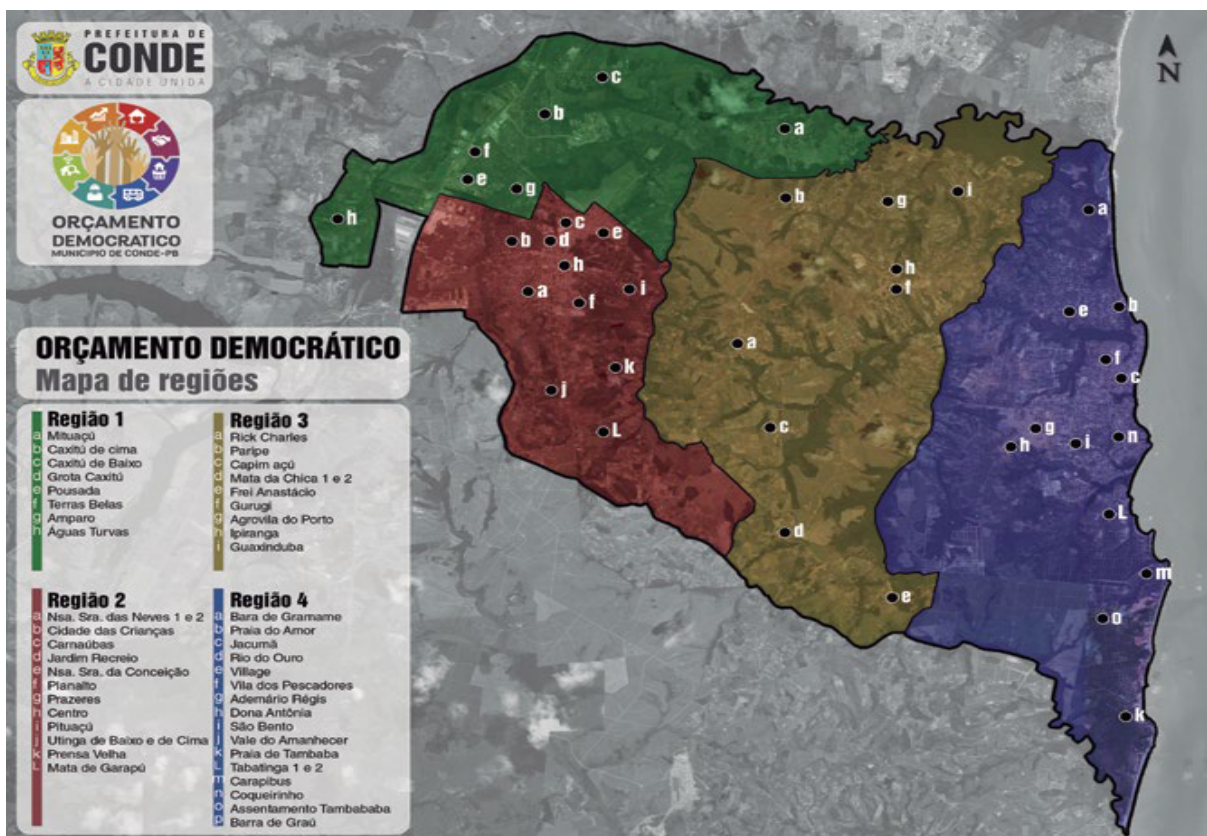
Para sistematizar este trabalho foram utilizadas obras indispensáveis que possibilitaram uma maior compreensão a respeito das Políticas públicas de fomento à cultura que auxiliaram a responder pergunta da pesquisa, o panorama socioeconomica dos agentes culturais da cidade conde-PB.

Dessa forma contribuíram de maneira substancial para desenvolvimento e fortalecimento da base teórica estruturada a partir do conceito, entre eles se destacam: (DAGNINO e TEIXEIRA, 2014) (CUNHA, F. H. 2017). (CALABRE, L. 2014). (FREITA; TARGINO E GRANATO. 2021).

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os fatos históricos vivido neste território ser remete a tempos passados não muito distante de resistência e persistência territorial e cultural que foi fortemente influenciado pelo diversidade cultural e comunidade tradicionais, e os grupos étnicos indígenas, quilombolas, agricultores familiares, assentados da reforma agrária e pescadores artesanais que culminou na formação cultural desse povo. atualmente os agentes culturais estão localizados geograficamente nas quatro regiões administrativas do território do município de Conde-PB. Conforme indica o mapa da região administrativa (mapa 2) que informa os limites do município de Conde-PB.

Imagem 2 - mapa divisão administrativa do município por região.



FONTE: COORDENAÇÃO DO ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO DE CONDE, GABINETE DA PREFEITA. 2017.

Atualmente os agentes culturais do município de Conde-PB se encontram geograficamente distribuídos no centro da cidade em localidades mais afastadas. Portanto, no delineamento do estudo foram identificados 31 agentes culturais ativos no momento compreendido no universo da pesquisa, divididos em diversas linguagens e expressão da cultura local entre eles estão; mestres (as) griô e quadrilheiro, mestra de coco de roda, mestre cirandeiros, mestre de capoeira, ceramista, grupos de forró pé de serra, rezador raizeiro, poeta popular, artesão indígenas, artesão quilombola, culinário tradicional, mestre de lapinha, arte circense entre outros.

É importante destacar que setor da cultura é indutor na geração de emprego e renda na cidade no entanto desigualdade e falta de uniformização de políticas públicas de fomento a cultura município afeta o desenvolvimento socioeconômico dos agentes culturais locais ou seja atividade cultural são realizados para complementar a renda, dos trabalhadores da cultura que vender seus produtos em feiras e eventos sazonais da cidade. Diante desse contexto, como forma de mitigar a desigualdade cultural do município, foi criado o centro de criatividade Profº. Iveraldo Lucena localizado, o prédio fica localizado no centro da cidade de Conde-PB, comumente conhecido como núcleo de cultura.

O prédio foi fundado no ano de 2004 esse espaço nasceu com propósito de fomentar e desenvolver a cultura local, o prédio também simboliza a importância da cultura, buscando colocar na centralidade à cultura como força motriz desse município, além disso o centro de criatividades Prof^o. Iveraldo Lucena- núcleo de cultura está sediado Gerência Executivo de Cultura, que vem desenvolvendo diversas atividades como oficinas, cursos e festivais de cultura.

O núcleo de cultura era localizado antes em um casarão que ficou deteriorado, localizado na rua da Secretaria de Educação. No período da gestão do prefeito Themístocles, junto com o professor Iveraldo Lucena, na época secretário da educação, esse espaço foi comprado, reformado e começou a desenvolver a cultura do município com algumas oficinas. Hoje é um espaço com o nome de Centro de Criatividade Professor Iveraldo Lucena. O núcleo de cultura é, portanto, vinculado à prefeitura através da Secretaria de Educação. (PEREGRINO, L. N. P.17, 2020).

A gestão e coordenação das ações culturais do município está personificada na Gerência Executiva de Cultura da cidade, muito embora ainda seja um setor vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura – SEDEC. Por esse motivo, ao longo do tempo causou efeito negativo diminuindo o crescimento e desenvolvimento do setor.

A Gerência Executiva de Cultura vinculada à SEDEC diminui o estímulo e a inclusão da cultura no orçamento e ainda limita os agentes culturais a mera espectadores e antagonistas das decisões sobre as políticas públicas de fomento à cultura no município, esse aspecto contribui para a desestabilização do setor.

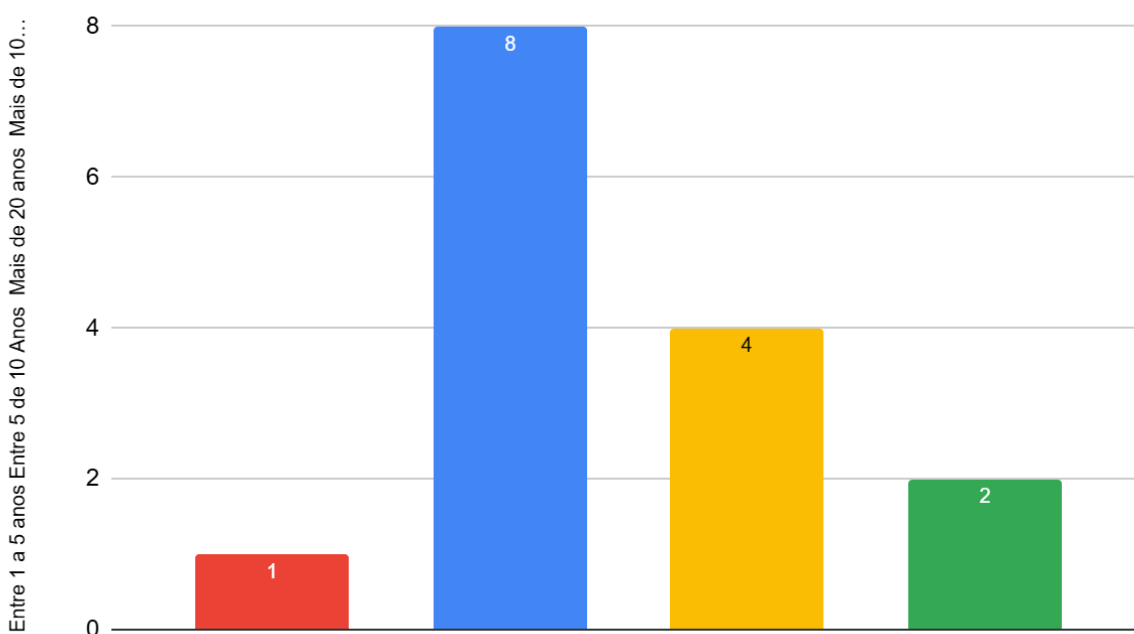
Nesse contexto, atualmente os agentes culturais de Conde-PB envolvidos com pesquisa somam aproximadamente 31 agentes ativos. Contudo, diante da conjuntura o pesquisador conseguiu uma amostragem 46,87% do universo. Sendo assim 40% do gênero feminino e 60% do gênero masculino. Portanto acerca perfil socioeconômico dos agentes culturais, possuem idade entre 18 e 50 anos, o que também indica predominante o perfil dos agentes culturais com idade acima de 40 anos.

Contudo ao observar perfil socioeconômico dos agentes culturais do município de Conde, em relação ao nível de escolaridade constatamos que no tocante aos que possuem ensino médio representa 40% da amostra os que possuem nível superior representam 60% da amostra no universo de 15 agentes culturais questionados. O gráfico 1 indica forte presença dos agente culturais que residem no município de Conde-PB.

No panorama atual os agentes culturais em sua totalidade residem no município de Conde-PB. Portanto, atualmente há uma predominância dos agentes culturais no ocupando todo território, sendo assim no universo de 15 agentes culturais questionados na pesquisa afirmam ter residência fixa no território. Contudo, essas características marcantes do perfil

cultural tornam a determinante para prevalência dos costumes que constitui o modo viver de cada comunidade no território. Conforme indica (gráfica 2) acerca do tempo de atividade que os agentes culturais vem desenvolvendo no município.

Gráfico 2- Ha quanto tempo você atua na área cultural.



fonte: elaboração própria (2024)

Considerando os dados do gráfico 2, somente 2 entrevistados que representa um público de 13,7% na amostra que exerce atividade cultural com frequência no município entre 1 a 5 anos, sobre os dados do gráfico 2, apenas 4 entrevistado que representa 26,7% do público responderam que exerce a função de agente cultural entre 5 a 10 anos município, e somente 1 entrevistado que corresponde cerca de 6,7% respondeu que exerce a função de agente cultural município a mais de 10 anos, com relação aos 8 entrevistados que representa um público de 53,3% responderam aos questionário exerce função de agente cultural no município a mais de 20 anos. Portanto as respostas correspondem ao universo de 15 agentes culturais questionados na pesquisa, sendo assim o tempo de atuação na atividade cultural estabelece uma característica que são associadas à cultura costumes e tradicionais deste território.

Ao perguntar sobre número de pessoas que desenvolvem o trabalho na área cultural, junto com você. responderam que trabalham sozinhos 2 pessoas que corresponde a 13,3% da amostra, 1 pessoa respondeu que trabalham com 2 pessoas que corresponde 6,7% da amostra, 2 pessoas responderam que 4 pessoas que corresponde 13,3% da amostra, 2 pessoa

responderam que trabalham com 6 pessoas que corresponde a 13,3% da amostra, 1 pessoa responderam que trabalham com 8 pessoa que corresponde 6,7% da amostra , 1 pessoa respondeu que trabalham com 10 pessoa que corresponde a 6,7% da amostra, 3 pessoas responderam que trabalham com 15 pessoas que corresponde 20% da amostra, 1 pessoa respondeu que trabalham 30 pessoas que corresponde 6,7% da amostra, por fim 2 pessoas responderam que trabalham com até 50 pessoas que corresponde 13,3% amostra.

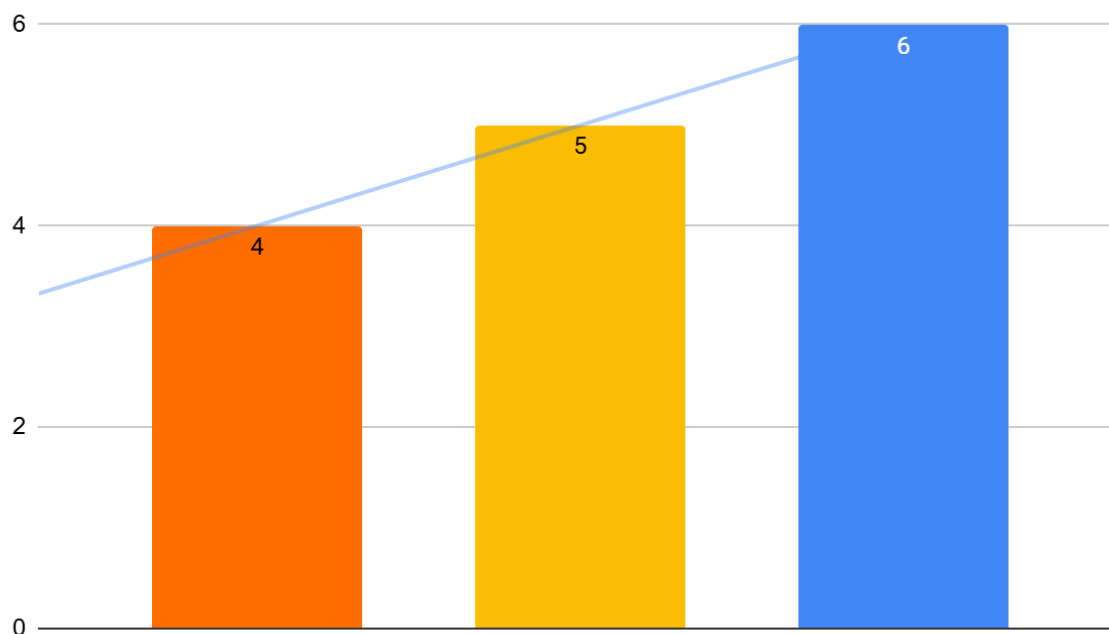
Com relação à pergunta realizada se pretende continuar nessa atividade, 15 pessoas responderam que pretendem continuar exercendo a função de agente cultural no território, esse total corresponde 100% do universo da pesquisa.

Conforme o questionamento, sobre se agentes culturais conhecem as políticas públicas de fomento à cultura do município citando as principais iniciativas, 7 pessoas responderam que não conhecem nenhuma iniciativa do município voltado à promoção do fomento à cultura que corresponde 46,6% amostra analisada, no entanto 8 pessoas responderam que conhecem as iniciativas de fomento à cultura no município que correspondem 53,3% da amostra analisada, são através das leis emergenciais de incentivos a cultura. (A lei aldir blanc que foi criada em 2020 lei de nº 14.017/2020 e a lei Paulo gustavo foi criado em 2022 lei complementar nº 195/2022). Ou seja , ambas as leis são ações emergenciais criadas para atender os setores culturais no momento da pandemia da covid-19.

Embora podemos reconhecer que houveram avanços significativos na política pública de fomento cultural no Brasil com as iniciativas emergenciais, no entanto os obstáculos enfrentados nem sempre são fáceis de serem superados.

Conforme o questionamento realizado sobre as principais dificuldades enfrentadas para acessar os programas de fomento à cultura no município de Conde-PB. Nesse contexto, 7 pessoas responderam que a maior dificuldade enfrentadas são as questões burocráticas no processo de inscrição dos editais, 4 pessoas respondeu que maior dificuldade enfrentada a fragilidade na política pública de fomento à cultura no âmbito municipal objetivo e fortalece política de forma efetiva e permanente para além das leis emergências, 3 pessoas respondeu que maior dificuldade enfrentada e falta comunicação efetiva nos canais oficiais do município, 1 pessoa respondeu que maior dificuldade são alguns critério estabelecido nos editais para comprovação de domicílio no município uma vez que no município de conde existem agentes culturais da cultura circense itinerante que tem dificuldade em acessar as política pública de fomento à cultura devido esses mecanismos do editais. Conforme indica (gráfica 3) sobre pagamentos mensalmente para manutenção de espaço culturais.

Grafico 3 - Quanto você paga mensalmente para manutenção do seu espaço



fonte: elaboração própria (2024)

Considerando os dados do gráfico 3 sobre quantos os agentes culturais pagam mensalmente para manutenção do espaço cultural, 4 pessoas responderam que não realizamos pagamentos mensais para manutenção do espaço pois desenvolvem a sua atividade e tarefa cultural na sua própria casa, 5 pessoas responderam que não têm espaço cultural para realizar as suas manifestações culturais, uma vez que realiza as atividades esporádicas quando aparece algumas demanda em eventos culturais da cidade de Conde-PB. 6 pessoas responderam que realizar pagamentos mensais para manutenção do espaço cultural com valores entre 100 a 500 reais mensais. Portanto, mesmo acessando as políticas públicas de fomento à cultura, os agentes culturais têm uma grande dificuldade em manter os seus espaços de cultura aberto cujo os recursos são insuficiente uma vez que descontinuidade das políticas públicas de cultura é uma característica que afeta as condições socioeconômicas dos agentes culturais.

Quando aos questionados sobre pergunta quais os principais problemas que afetam diretamente a sua atividade cultural, bem como foi mencionado e contextualizado no referencial teórico deste trabalho, por essa razão é necessário que exista políticas públicas que assegure e ampare as expressões artísticas e culturais ainda contribuam nesse processo para garantir estímulo e incentivo no setor cultural no município de Conde-PB. nesse quesito 12 pessoas responderam que mais afetam as suas atividades culturais são falta de Política pública de efetivo e fomento cultura no município como forma de garantia de direito. Ainda 3 pessoas

responderam sobre o que mais afetam a sua atividade cultural no município e a falta de uma infraestrutura adequada para garantir a cultura os espaços adequados em feiras, eventos, praças e mercado públicos para exposição de produtos e apresentações culturais.

4.1 DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE AFETA AS ATIVIDADES DOS AGENTES CULTURAIS DA CIDADE DE CONDE -PB.

Considerando os dados conforme a pesquisa, o que seria necessário para maior valorização da cultura no município de Conde-PB neste sentido 05 pessoas responderam que seria a criação de uma política pública efetiva e permanente de valorização e fomento à cultura. acerca disso 03 pessoas respondeu que maior interesse e vontade política da gestão municipal na criação de mecanismo de incentivo cultura, nesse caso 02 pessoas responderam que criação e institucionalização de mecanismo de controle social no município "conselho consultivo e deliberativo e 05 pessoas indicaram a realiza mudanças na estrutura administrativa municipal para criação da secretaria de cultura e fundo municipal de cultura.

Considerando os dados sobre os desafios/dificuldades que agentes culturais enfrentam na atuação dentro do seu setor cultural, neste caso 15 pessoas responderam que os desafios e dificuldades são estruturais, econômica, política e sociais, sobre se á reuniões periódicas entre o conselho municipal de cultura com participação dos agentes culturais no município de Conde 15 pessoas responderam que não reuniões regulares porque não existe um conselho consultivo e deliberativo de cultura no município de Conde-PB.

No panorama atual de que forma as políticas públicas de fomento à cultura da cidade de Conde auxiliaram ou impactaram a sua renda acerca da pergunta 07 pessoas responderam que teve impacto positivo na renda, enquanto 08 pessoas responderam que não teve impacto na renda a política pública de fomento à cultura. As políticas de fomento à cultura são suficientes para sustentar as suas atividades culturais em razão disto 15 pessoas consideram que as políticas de fomento à cultura são suficientes para sustentar as suas atividades culturais.

Portanto, podemos concluir que os principais aspectos que afetam as atividades dos agentes culturais do município de Conde-PB estão associados aos fatores políticos sociais econômicos e poderá ser elementos centrais para criação de estratégia para mitigar a desigualdade e fortalecer inclusão no acesso a essa política pública de cultura.

Para gerente executivo de cultura do município de conde-PB, existem diversos ações pontuais do núcleo de cultura vem desenvolvendo para inclusão dos agentes culturais no

acesso às políticas pública de fomento através de editais de premiação para mestres (as) como oficinas de formação para inscrição nos editais para agentes cultura de Conde-PB acessar política de fomento à cultura, ações que vem contribuir nesse sentido a partir formalização da lei aldir blanc que foi criada em 2020 lei de nº 14.017/2020 e a lei Paulo Gustavo foi criada em 2022 lei complementar nº 195/2022 garantiu descentralização dos recursos.

A gerente executivo de cultura do município de Conde-PB aborda que recentemente câmara de vereadores criou e aprovou um projeto de lei municipal de nº 1155/2022 que estabelece participação obrigatória de artistas locais, em grandes eventos festivos da cidade de Conde-PB, a lei estabelece também a realização de contrato entre gestão pública municipal e grupos artísticos da cidade. A lei nº 1155/2022 estabelece quais são os grupos culturais que serão contemplados, como os grupos musicais, bandas, cantores ou instrumentistas locais.

Na perspectiva dos agentes culturais de Conde-PB a lei nº 1155/2022 é um instrumento legítimo de garantia de direito. No entanto, não contempla de forma ampla todos os agentes culturais da cidade de Conde-PB, visto que a lei nº 1155/2022 ainda reproduz desigualdade de acesso à política pública de cultura.

Para o gerente executivo de cultura, diante os desafios e dificuldades enfrentadas nesse contexto seria necessário a criação da secretaria de cultura e formalização do fundo instituição do conselho consultivo deliberativo de política pública de cultura na cidade. Em contexto gerais gerência executiva de cultura vem desenvolvendo diversas ações pontuais dentro núcleo de cultura para promover a inclusão dos agentes culturais no acesso às políticas pública de fomento através de editais de premiação para mestres (as) e oficinas e formação de inscrição dos editais para agentes cultura de Conde-PB, acessar política de fomento à cultura.

Contudo a gerência executiva de cultura ressalta que são vários desafios e limitação principalmente no orçamento, investimento insuficiente, que dificuldades o acesso aos recursos criando dependência de editais causa instabilidade financeira aos agentes culturais.

De acordo com gerência executiva de cultura vem promovendo a valorização dos saberes de mestre (as) que ao longo do tempo são desvalorizado muito vezes por falta de política para atender esse setor de forma efetiva e permanente, uma estratégia que núcleo de cultura juntamente com gestão municipal vem construindo, são criação de espaço para comercialização dos produtos dos agentes culturais eventos da cidade.

Por outro lado a gestão municipal vem construindo estratégias para atualização do inventário cultural, criar plano municipal cultura, criar conselho deliberativo município de política pública de cultura a médio prazo, gerência executiva de cultura ainda colocar que será

necessário fazer transição do núcleo de cultura para secretário municipal de cultura, que possibilite a retirar os agentes culturais de Conde-PB da condição de vulnerabilidade social e econômica visto que mestre (as) são idosos, não têm renda fixa e sua atividade cultural é o único meio de sustento e sobrevivência.

Diante do panorama apresentado verifica-se que as relações de trabalho e renda dos agentes culturais município de conde se baseia na produção bens culturais e serviços, e na sua diversidades e manifestação dos grupos étnicos indígenas, quilombolas, agricultores familiares, assentados da reforma agrária e pescadores artesanais, a cultura permanece como indutor dos aspectos socioeconômico local quando observamos as dissonância entre as atividades culturais em períodos sazonalidades desses agentes .

No sentido clássico da economia, preconizado por Adam Smith, o mercado de trabalho é representado por duas forças dicotômicas: os trabalhadores, que atuam como vendedores; e os empregadores, que atuam como compradores, sendo o trabalho o produto comercializado. Dessa forma, essa dimensão se caracteriza pela demanda por trabalhos e oferta de empregos, e sua estrutura é variável, possuindo fortes contrastes de acordo com países, regiões, dinâmica econômica, setores, entre outros. Aspectos como condições educacionais da população, formação de profissionais, manutenção da empregabilidade, atendimento da demanda produtiva e fluxo migratório de mão de obra especializada estão vinculados à dinâmica territorial da economia. (PROJETOS, FGV. A CULTURA NA ECONOMIA BRASILEIRA. 2015. pg 55).

Embora uma das grandes dificuldades da gestão pública no Brasil seja mitigar efeitos da crescente demanda da sociedade por gestão pública, os desafios recorrentes dos setores culturais. No Brasil, no início dos anos 2000 mil, os debates eram pautados em cima de duas necessidades: reduzir às desigualdades e o acesso aos bens e serviços culturais.

Bem como o enfrentamento às desigualdades regionais e locais deveria ampliar acerca do acesso às políticas culturais, muito embora o nível de institucionalização da cultura no Estado brasileiro fosse um obstáculo a ser enfrentado. Sendo assim, o Estado brasileiro tem papel de indutor da política pública de fomento à cultura e é força motriz para desenvolvimento do empreendedorismo da cultura regional e local. (ALMEIDA, Juliana Silva. Cidadania cultural e o fomento à cultura: uma análise dos editais Calendário das Artes entre 2012 e 2014. 2020. pg, 21.).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os agentes culturais de conde-pb desempenha um papel preponderante na economia com produção bens culturais e serviços, através da expressão da diversidades e manifestação dos grupos étnicos indígenas, quilombolas, agricultores familiares, assentados da reforma agrária e pescadores artesanais, a cultura permanece como indutor dos aspectos socioeconômico local.

Esta pesquisa teve o escopo de analisar a política pública de fomento à cultura e o panorama socioeconômico dos agentes culturais de conde-pb. com base nos resultados alcançados no desenvolvimento da pesquisa quanti-qualitativa que teve o objetivo de investigar o problema que embasou a hipótese no desenho que ajudou na pesquisa foi utilizado as abordagens que têm o caráter exploratório descritiva para sustentá e subsidiar a pesquisa que buscou através de entrevista e questionário sistematizar para obter uma visão geral do fenômeno analisado ou seja trata-se de uma levantamento para buscar uma maior uniformização da pesquisa com enfoque no método quantitativo e qualitativo essa pesquisa foi realizada com 15 agentes culturais através de questionário aplicado no google formulário e questionário com quantitativo com 06 pergunta fechadas (dissertativa) ao gestor de cultura do município de conde-pb.

É importante ressaltar que ainda há muito para ser melhorado na elaboração de mecanismo para efetivação de política pública de fomento à cultura no município de conde-PB. portanto desta maneira o presente trabalho buscou responder os objetivos geral de pesquisa, com relação a descrição desta pesquisa, a análise buscou identificar a participação e atuação do poder público na estratégia da gestão destas políticas públicas. consequentemente, é relevante estabelecer aproximação e a criação de canais de diálogo com poder público através de fórum de cultura conferência e a instituição do conselho deliberativo municipal de políticas pública para cultura como forma de estabelecer estratégia na implementação de melhorias e na definição de uma gestão mais eficaz e eficiente.

Portanto esse trabalho leva contribuição teórica e práticas, no que tange às contribuições teóricas no campo da administração pública, a temática relacionados política públicas de fomento à cultura e o panorama socioeconômico dos agentes culturais e uma temática pouco abordada por isso estudo contribui com evidência e resultado sobre temática referente à aplicação prática o presente estudo nortear gestores municipais e operadores de política pública de cultura na sistematização de política para tomada de decisão mais assertivo na elaboração de planejamento estratégico de política pública para cultura no âmbito

da administração pública como contribuição social os resultados irão orientar gestores e operadores das políticas. Acerca das limitações deste trabalho pode-se destacar, tamanho da amostra pretendida era 45 participantes, ainda é importante salientar que falta de estudo para fornecer a base conceitual é teórica para embasar os argumentos da pesquisa foi principal limitação encontrada na presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

<http://conde.pb.gov.br/a-cidade/spectos-historicos>. Acesso em maio 2017.

SOUZA, Alexandre Santos Arantes de et al. Cultura e Universidade: panorama das Políticas e da Gestão Cultural nas IES Públicas da Paraíba. **ENECULT-Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura**, 2020.

DAGNINO, Evelina; TEIXEIRA, Ana Claudia Chaves. The participation of civil society in Lula's government. *Journal of Politics in Latin America*, v. 6, n. 3, p. 39-66, 2014.

TAQUETTE, Stella R. et al. A relação entre as características sociais e comportamentais da adolescente e as doenças sexualmente transmissíveis. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 51, p. 148-152, 2005.

SALES, Juliana Matias Pereira. A Antessala da Elaboração da Constituição Federal de 1988 no Contexto Cultural: uma breve análise dos avanços da gestão de Celso Furtado no Ministério da Cultura e a gestão pública por meio de uma perspectiva cultural. 2024.

CALABRE, Lia. Política Cultural em tempos de democracia: a Era Lula. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, p. 137-156, 2014.

NBR 6023

FERRON, Fabio Maleronka; ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. Cultura e política: a criação do Ministério da Cultura na redemocratização do Brasil. *Tempo Social*, v. 31, p. 173-193, 2019.

SIMIS, Anita. A política cultural como política pública. *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: EDUFBA, v. 1, p. 133-155, 2007.

NASCIMENTO, Alberto Freire. Política cultural e financiamento do setor cultural. **ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA**, v. 4, 2008.

CANEDO, Daniele. Cultura é o quê? Reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos. V ENECULT, v. 5, p. 1-14, 2009.

MARCONI, M. A.; PRESSOTO, Z. M. N. Antropologia: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2010.

FREITAS, Sara da Silva; TARGINO, Janine; GRANATO, Leonardo. A política cultural e o governo Bolsonaro. *Brasiliana: journal for Brazilian studies*. London. Vol. 10, n. 1 (2021), p. 219-239, 2021.

CUNHA, Francisco Humberto. Políticas públicas como instrumental de efetivação de direitos culturais. *Sequência* (Florianópolis), p. 177-196, 2017.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: conceitos, tipologias e sub-áreas. 2022.

TEIXEIRA COELHO,. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. São Paulo: Iluminuras/Fapesp. Acesso em: 19 nov. 2024. , 1997 APA

ALVES, Maria Aparecida. A inserção da dimensão econômica nas políticas públicas de cultura no Brasil. 2012.

VANNUCCHI, Aldo. **Cultura brasileira**. Edições Loyola, 1999.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativos, quantitativos e mistos** . Penso Editora, 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREGRINO, Lucas Neiva. **Inventário cultural do Município de Conde**. Editora IFPB, 2020.

PROJETOS, FGV. A cultura na economia brasileira. 2015.

ALMEIDA, Juliana Silva. Cidadania cultural e o fomento à cultura: uma análise dos editais Calendário das Artes entre 2012 e 2014. 2020.

APÊNDICE



TEMA DA PESQUISA:

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À CULTURA E O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DOS AGENTES CULTURAIS DA CIDADE DE CONDE-PB.					
Formato da Entrevista:					
Nome				Formação:	
Setor Adm.Pública:				Cargo:	
Data:		Município:	Conde	UF:	Paraíba

Antes de tudo agradecemos pelo seu interesse em colaborar com a nossa pesquisa.

Esta pesquisa tem objetivo acadêmico, ou seja, as informações prestadas aqui são sigilosas e sua participação é anônima. Não existe resposta certa ou errada. Nós queremos saber a sua opinião sobre, **As Políticas Públicas de Fomento à Cultura e o Panorama Socioeconômico dos Agentes Culturais da Cidade de Conde**. Esta pesquisa será apresentada em forma de Monografia Artigo e Resumo.

Obrigado pela sua Participação.

1. Em sua experiência como gestora de cultura de conde em que aspecto a política de fomento a cultura vem contribuindo para promover a inclusão social e a geração de oportunidade para os agentes culturais ?

Na sua opinião de sua gestora de cultura da cidade de Conde, quais são os principais desafios socioeconômico enfrentados pelos agentes culturais na cidade de Conde ?.

2. Na sua opinião de que forma o poder público venha contribuir para o enfrentar os desafios na promoção do setor cultural local ?.

3. Na sua opinião quais são as principais ações que o município vem desenvolvendo para fomento da cultura local. ?

5. Em sua opinião, como podemos fortalecer articulação entre núcleo de cultura e os agentes culturais locais para promover desenvolvimento da cultura local ?

6. Quais os principais desafios na gestão da política cultural local da cidade ?

Seção 1 de 2

TEMA DA PESQUISA: AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO A CULTURA E O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DOS AGENTES CULTURAIS DA CIDADE DE CONDE-PB.

Ola!

Antes de tudo agradecemos pelo seu interesse em colaborar com a nossa pesquisa.

Esta pesquisa tem objetivo acadêmico,ou seja, as informações prestadas aqui são sigilosas e sua participação é anônima. Não existe resposta certa ou errada. Nós queremos saber a sua opinião sobre, **As Políticas Públicas de Fomento à Cultura e o Panorama Socioeconômico dos Agentes Culturais da Cidade de Conde**. Esta pesquisa será apresentada em forma de Artigo e Resumo.

Obrigado pela sua Participação.

Reinaldo dos Santos Monteiro-Aluno do Curso de Bacharelado em Administração Pública-BAP

Orientadora e Professora. Dr^a. Joyce Amancio de Aquino Alves

Dados Sociodemográficos:

Sexo.

Nível de Escolaridade.

Idade.

Após a seção 1

Seção 2 de 2

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO A CULTURA E O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DOS AGENTES CULTURAIS DA CIDADE DE CONDE-PB

1. Nome Completo
2. Endereço de e-mail
3. Em qual município você reside?
4. Há quanto tempo você atua na área cultural ?
5. Quantas pessoas desenvolvem o trabalho na área cultural, junto com você?
6. Pretende continuar nessa atividade?
7. Você conhece as políticas públicas de fomento à cultura do município? Em caso afirmativo, quais são as principais iniciativas de fomento à cultura?
8. Quais as principais dificuldades que você enfrenta para acessar os programas de fomento à cultura ?
9. Quanto você paga mensalmente para manutenção do seu espaço ?
10. Quais os principais problemas que afetam diretamente a sua atividade cultural?
11. De que forma as políticas públicas de fomento à cultura da cidade de Conde auxiliaram ou impactaram a sua renda ?.

12. O que você considera necessário para maior valorização da cultura no município de Conde ?.

13. Há reuniões periódicas entre o conselho municipal de cultura com participação dos agentes culturais no município de Conde ?.

14 . Quais são os principais desafios/dificuldades que você enfrenta na atuação dentro do seu setor cultural?

15. Você considera que as políticas de fomento à cultura são suficientes para sustentar as suas atividades culturais? justifique .